



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Tribuna de Ribeirão - Online

Data: 18/05/2019

Caderno/Link: <https://www.tribunaribeirao.com.br/site/combustiveis-etanol-volta-a-subir-nas-usinas-paulistas/>

Assunto: Combustíveis Etanol volta a subir nas usinas paulistas

Combustíveis Etanol volta a subir nas usinas paulistas

O preço do etanol voltou a subir nas unidades produtoras do estado de São Paulo. O derivado da cana-de-açúcar chegou a acumular alta de 20,62% entre os dias 1º e 18 de abril, em plena safra, e começou a recuar novamente há cerca de três semanas, segundo dados divulgados pelo Centro de Pesquisas Econômicas (Cepea) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**Esalq**) – vinculada à Universidade de São Paulo (USP).

Depois dos reajustes de 0,89%, 15,07% e 4,66% nas semanas anteriores, o Cepea constatou queda de 6,47% no preço do etanol hidratado entre 19 e 26 de abril. Depois, até 3 de maio, o litro do produto recuou mais 10,59%. No dia 10, nova retração de 2,93%. Porém, no levantamento mais recente, realizado entre o dia 11 e esta sexta-feira, 17 de maio, subiu 4,41%, de R\$ 1,6109 para R\$ 1,6820 – acumulava queda de quase 20% (19,99%) até então. Antes do início da safra, até meados de março, já havia registrado alta superior a 21% em cerca de dois meses, mas depois acumulou queda de 13,1%.

O levantamento semanal também registrou leve alta de 0,23% no litro do anidro – adicionado à gasolina em 25% –, de R\$ 1,9416 para R\$ 1,9460. Antes, havia recuado 1,61% e 3,72% nas semanas anteriores e acumula queda de 7,91% em 21 dias. Nos 20 dias anteriores, a elevação chegou a 13,9%, com reajustes seguidos de 0,89%, 4,34% e 8,67%. No dia 30 de abril, a Petrobras elevou o preço do litro de gasolina nas refinarias em cerca de R\$ 0,07, passando de R\$ 1,975 para R\$ 2,045. No dia 4 de maio, o diesel subiu 2,57%, de R\$ 2,247 por litro para R\$ 2,3047 nas unidades produtoras, de acordo com a estatal.

O álcool está mais barato em Ribeirão Preto desde o início da semana passada. Vários dos mais de 150 postos bandeirados da cidade cobram R\$ 2,90 (R\$ 2,899) pelo litro do etanol, queda de 6,4% em comparação aos R\$ 3,10 (R\$ 3,099) praticados anteriormente, desconto de R\$ 0,20. Alguns franqueados ainda vendem o combustível por R\$ 3 (R\$ 2,999) e outros baixaram o preço para entre R\$ 2,70 (R\$ 2,697) e R\$ 2,80 (R\$ 2,797).

Nos sem-bandeira, o litro do etanol voltou à faixa dos R\$ 2,58 (R\$ 2,579), queda de 7,2% em comparação com a média da semana passada, de R\$ 2,78 (R\$ 2,779), abatimento de R\$ 0,20. Em outros independentes, o derivado da cana-de-açúcar custa entre R\$ 2,65 (R\$ 2,649) e R\$ 2,70 (R\$ 2,699). Há locais que ainda praticam preços mais elevados, por isso o consumidor deve pesquisar.

Gasolina

Nos postos bandeirados, o litro da gasolina custa, em média, R\$ 4,40 (R\$ 4,398), mas ainda há revendedores que cobram menos (R\$ 4,30, ou R\$ 4,299) e outros que praticam o preço de R\$ 4,50 (R\$ 4,499). Nos sem-bandeira, o derivado de petróleo custa, em média, R\$ 4,06 (R\$ 4,059), mas há locais onde é vendido por R\$ 4,10 (R\$ 4,099) e até R\$ 4,20 (R\$ 4,199). O consumidor deve pesquisar.



Vários postos oferecem descontos para quem pagar em dinheiro. Nos postos franqueados de Ribeirão Preto, o litro do diesel é vendido, em média, por R\$ 3,80 (R\$ 3,799) – outros vendem por R\$ 3,50 (R\$ 3,499). Nos independentes "sai" por R\$ 3,40 (R\$ 3,399). Há locais que ainda vendem o combustível por R\$ 3,60 (R\$ 3,599).

O mais recente levantamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado entre os dias 5 e 11 de maio, em 108 cidades paulistas, constatou queda de 2,4% no litro do etanol ribeirão-pretano, que baixou de R\$ 2,908 para R\$ 2,839, desconto de R\$ 0,069. A pesquisa também registrou leve retração de 0,16% no preço da gasolina de Ribeirão Preto, que na semana anterior já havia recuado 1,37%.

Entre 5 e 11 de maio, baixou de R\$ 4,314 para R\$ 4,307, abatimento de R\$ 0,007. O litro do diesel, que havia disparado 4,96% até 26 de abril, com aporte acima de R\$ 0,15, agora é vendido, em média, por R\$ 3,527, alta de quase 1% em relação aos R\$ 3,493 da pesquisa anterior, acréscimo de R\$ 0,034. Nesta sexta-feira, dia 17, o link no site da reguladora com o estudo estava fora do ar.

Considerando os valores médios da agência, de R\$ 2,839 para o álcool e R\$ 4,307 para o derivado de petróleo, ainda é mais vantajoso abastecer com etanol, já que a paridade está em 65,9% – deixa de ser vantagem encher o tanque com o derivado da cana-de-açúcar a relação chega a 70%. Com base nas médias dos postos bandeirados e sem-bandeira da cidade, a paridade é semelhante, entre 65,9% e 63,5%, respectivamente.

